

Sugestões para a 1ª SONDAGEM (Sondagem de Entrada)

Segue cronograma de aplicação:

Período de aplicação da sondagem	De 15/02/2024 a 29/02/2024
Período para entrega do Mapa da Escola para o e-mail: anosiniciaisnorte2@gmail.com	Até o dia 08/03/2024

Língua Portuguesa

1º Ano – Lista de Palavras

Campo semântico: ANIMAIS	Campo semântico: ALIMENTOS
CARANGUEJO GOLFINHO GAMBÁ RÃ A RÃ VIVE NO LAGO	ESPAGUETE AÇÚCAR LEITE SAL ADORO COMER ESPAGUETE
Campo semântico: FRUTAS	Campo semântico: INSETOS
MELANCIA PITANGA MELÃO UVA A MANGA É GOSTOSA	JOANINHA FORMIGA MOSCA GRILO A FORMIGA PICOU O MEU PÉ.

2º ANO

Não alfabetizados: Vide lista de palavras do 1º ano

Alunos alfabetizados: Bilhete

Comanda: **ESCREVA UM BILHETE PARA CHAPEUZINHO VERMELHO SOBRE O PERIGO DA FLORESTA.**

3º ANO

Não alfabetizados: Vide lista de palavras do 1º ano

Alunos alfabetizados: Reescrita de Fragmento de conto

Texto base:

Os Três Porquinhos

Era uma vez três porquinhos. Como eles já estavam crescidos, resolveram, cada um, arranjar um lugar para morar.

Encontraram um lindo bosque, do jeitinho que eles queriam, e cada um tratou de construir a sua casinha.

O primeiro porquinho, por nome Cícero, não gostava nenhuma de trabalhar. Construiu bem depressa uma casa de palha e saiu pela estrada, tocando sua flautinha.

O segundo porquinho, por nome Heitor, também não era amigo do trabalho. Arranjou uns gravetos, no mato, e construiu a sua casa de qualquer maneira. A casinha não ficou grande coisa... Mas Heitor não estava nem se incomodando. O que ele queria mesmo era tocar sua rabeca, cantar e dançar.

E foi o que ele fez. Juntou-se ao mano Cícero, e lá se foram eles, cantando, tocando e dançando. O terceiro porquinho era muito ajuizado. Tanto que os irmãozinhos puseram nele o apelido de Prático. O porquinho Prático não tinha medo do trabalho. Construiu sua casa direitinho, de tijolo e cimento, porque ele sabia que ali por perto morava um lobo muito mau, que adorava comer porquinhos.

Quando Heitor e Cícero viram o irmão trabalhando duro, construindo sua casinha com tanto cuidado, rolaram de rir.

Mal sabiam eles que o lobo mau já estava vigiando a casa do primeiro porquinho. E quando Cícero chegou em casa e viu o lobo mau na espreita, só teve tempo de entrar depressa e bater a Porta.

– Abra já está porta, seu porquinho malcriado! - Gritou o lobo.

– Não abro não, não abro não.

– Então eu vou soprar, depois eu vou bufar, e sua casinha eu vou derrubar!

E o lobo soprou, e o lobo bufou. E a casinha de palha ele derrubou! Então o porquinho saiu correndo, numa disparada, para a casa do mano Heitor. E foi só ele entrar e fechar a porta E... Toc, toc, toc! Lá estava o lobo batendo. Mas os porquinhos não abriram e o lobo então disse bem alto:

– Eu vou embora! Estes porquinhos são muito espertos pra mim...
Os porquinhos foram espiar lá fora e não viram mais o lobo, que estava bem escondido atrás de umas árvores.
E então bateram de novo na porta: toc, toc, toc! Os porquinhos levaram o maior susto. Mas, quando olharam lá fora, o que viram foi um carneirinho numa cestinha:
– Quem está aí? - Perguntou Heitor.
– Abram a porta, simpáticos porquinhos... eu sou um pobre carneirinho e não tenho onde dormir - disse o lobo. Porque na verdade o carneirinho não passava do lobo disfarçado.
Mas aí eles repararam bem e viram que aquele carneirinho tinha uns dentes muito grandes e umas patas muito peludas.
– Não abrimos não, não abrimos não!
O lobo ficou louquinho da vida:
– Pois então eu vou soprar, e eu vou bufar, e a sua casinha eu vou derrubar!
E o lobo soprou, e o lobo bufou, e a casinha de gravetos ele derrubou!
Os dois porquinhos saíram numa disparada. Foram bater na casa do porquinho Prático, que já estava até esperando por eles.
– Entrem, entrem, e vamos fechando a porta, que aqui o lobo mau não entra! O lobo mau estava mesmo danado e gritou:

**TRECHO QUE CONTÉM OS EPISÓDIOS QUE NECESSITAM SER RECONTADOS
NO 3º ANO**

– Pois eu vou soprar, e eu vou bufar, e a sua casinha eu vou derrubar!
E o lobo mau soprou, e o lobo mau bufou, e a casinha de tijolos ele não derrubou!
Então o lobo mau teve uma ideia brilhante:
– A chaminé! Eu vou entrar e pela chaminé!
E o lobo escorregou pela chaminé abaixo... Direitinho dentro de uma panela de água fervendo!
Foi a última vez que os porquinhos viram o lobo mau. Porque ele subiu pela chaminé, como se fosse um foguete de São João, e nunca mais apareceu por ali.

Comanda: Reescrita de quatro episódios do conto: Os três porquinhos.

1. O lobo soprou e não derrubou a casa. (não caiu, assoprou...);
2. O lobo teve uma ideia. (pensou, imaginou...);
3. O lobo entrou pela chaminé. (escorregou, caiu, desceu...);
4. O lobo nunca mais apareceu e/ou Os porquinhos nunca mais o viram.

4º ANO

Não alfabetizados: Vide lista de palavras do 1º ano

Alunos alfabetizados: Reescrita de Fragmento do conto Os três porquinhos

Texto base:

Os Três Porquinhos

Era uma vez três porquinhos. Como eles já estavam crescidos, resolveram, cada um, arranjar um lugar para morar.

Encontraram um lindo bosque, do jeitinho que eles queriam, e cada um tratou de construir a sua casinha.

O primeiro porquinho, por nome Cícero, não gostava nenhuma de trabalhar. Construiu bem depressa uma casa de palha e saiu pela estrada, tocando sua flautinha.

O segundo porquinho, por nome Heitor, também não era amigo do trabalho. Arranjou uns gravetos, no mato, e construiu a sua casa de qualquer maneira. A casinha não ficou grande coisa... Mas Heitor não estava nem se incomodando. O que ele queria mesmo era tocar sua rabeca, cantar e dançar.

E foi o que ele fez. Juntou-se ao mano Cícero, e lá se foram eles, cantando, tocando e dançando. O terceiro porquinho era muito ajuizado. Tanto que os irmãozinhos puseram nele o apelido de Prático. O porquinho Prático não tinha medo do trabalho. Construiu sua casa direitinho, de tijolo e cimento, porque ele sabia que ali por perto morava um lobo muito mau, que adorava comer porquinhos.

Quando Heitor e Cícero viram o irmão trabalhando duro, construindo sua casinha com tanto cuidado, rolaram de rir.

Mal sabiam eles que o lobo mau já estava vigiando a casa do primeiro porquinho. E quando Cícero chegou em casa e viu o lobo mau na espreita, só teve tempo de entrar depressa e bater a Porta.

– Abra já está porta, seu porquinho malcriado! - Gritou o lobo.

– Não abro não, não abro não.

– Então eu vou soprar, depois eu vou bufar, e sua casinha eu vou derrubar!

E o lobo soprou, e o lobo bufou. E a casinha de palha ele derrubou! Então o porquinho saiu correndo, numa disparada, para a casa do mano Heitor. E foi só ele entrar e fechar a porta E... Toc, toc, toc! Lá estava o lobo batendo. Mas os porquinhos não abriram e o lobo então disse bem alto:

– Eu vou embora! Estes porquinhos são muito espertos pra mim...

Os porquinhos foram espiar lá fora e não viram mais o lobo, que estava bem escondido atrás de umas árvores.

E então bateram de novo na porta: toc, toc, toc! Os porquinhos levaram o maior susto. Mas, quando olharam lá fora, o que viram foi um carneirinho numa cestinha:

– Quem está aí? - Perguntou Heitor.

– Abram a porta, simpáticos porquinhos... eu sou um pobre carneirinho e não tenho onde dormir - disse o lobo. Porque na verdade o carneirinho não passava do lobo disfarçado.

Mas aí eles repararam bem e viram que aquele carneirinho tinha uns dentões muito grandes e umas patas muito peludas.

– Não abrimos não, não abrimos não!

O lobo ficou louquinho da vida:

– Pois então eu vou soprar, e eu vou bufar, e a sua casinha eu vou derrubar!

E o lobo soprou, e o lobo bufou, e a casinha de gravetos ele derrubou!

TRECHO QUE CONTÉM OS EPISÓDIOS QUE NECESSITAM SER RECONTADOS NO 4º ANO

Os dois porquinhos saíram numa disparada. Foram bater na casa do pouquinho Prático, que já estava até esperando por eles.

– Entrem, entrem, e vamos fechando a porta, que aqui o lobo mau não entra! O lobo mau estava mesmo danado e gritou:

– Pois eu vou soprar, e eu vou bufar, e a sua casinha eu vou derrubar!

E o lobo mau soprou, e o lobo mau bufou, e a casinha de tijolos ele não derrubou!

Então o lobo mau teve uma ideia brilhante:

– A chaminé! Eu vou entrar e pela chaminé!

E o lobo escorregou pela chaminé abaixo... Direitinho dentro de uma panela de água fervendo!

Foi a última vez que os porquinhos viram o lobo mau. Porque ele subiu pela chaminé, como se fosse um foguete de são João, e nunca mais apareceu por ali.

Comanda: Reescrita de sete episódios do conto Os três porquinhos.

1. Porquinhos saíram em disparada. (rápido, correndo...);
2. Porquinhos batem na casa de Prático. (do outro porquinho, do irmão, do amigo...);
3. O lobo gritou. (falou, disse, ficou bravo...);
4. O lobo soprou e não derrubou a casa. (não caiu, assoprou...);
5. O lobo teve uma ideia. (pensou, imaginou...);
6. O lobo entrou pela chaminé. (escorregou, caiu, desceu...);
7. O lobo nunca mais apareceu e/ou Os porquinhos nunca mais o viram.

5º ANO

Não alfabetizados: Vide lista de palavras do 1º ano

Alunos alfabetizados: Reescrita de final do conto de mistério

Proponha para que o estudante escreva um outro final para história, **explicando o mistério dos barulhos dentro da casa**, mas lembre-se que uma das características do conto de mistério é manter o suspense.

Texto base

O Mistério assustador

Numa pequena cidade do interior havia um mistério nunca revelado. Todos os moradores tinham medo e andavam apavorados. Trata-se de uma pequena casa abandonada, onde morou um antigo prefeito da cidadezinha. Após sua morte, os moradores passaram a ouvir estranhos barulhos de sua casa. Gritos, portas se batiam, eram alguns sons que todos ouviam ao se aproximar da casa.

Certo dia, dois compadres resolveram entrar na casa que intrigava todos os moradores da pacata cidade.

Logo que se aproximaram da casa começaram a ouvir barulhos de portas batendo. Os dois ficaram muito assustados, mas não desistiram e entraram na casa. Perceberam que o barulho vinha do quarto, então subiram as escadas em direção ao quarto, respiraram fundo, criaram coragem e abriram a porta, mas não havia nada lá dentro.

Os dois compadres resolveram andar por toda a casa. Os barulhos continuavam cada vez mais altos. Eles entraram na biblioteca, a porta se fecha e eles ficam paralisados com aquilo que veem. Eles soltam um grito de horror que é ouvido por todos da rua. Desde esse dia nunca mais se viu esses dois compadres.

E a cidade que tinha um grande mistério passou a ter dois, para o terror de todos os moradores.

Autor: Stanislaw Ponte Preta

Matemática

Lista Numérica

<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>
30	400	8000	500000	800000
99	999	9999	9999	99999
13	16	422	514	815
6	2019	2018	2017	2018
400	2582	15827	156171	1571619
2022	47	3023	22435	51039
417	832	62	81	59
29	508	4002	6008	9003
92	4009	6272	5384	2347